



## CONSERVES A SERENIDADE

Conserve a serenidade em qualquer circunstância.

O desequilíbrio só avança quando as portei­ras da estrada do coração estão abertas ao sentimento inferior.

Apoia-te no bem e estude o esquecimento para aplica­res o perdão sempre.

Já conheces o solo. Sabes onde deves palmilhar.

Não te indisponhas com os fracos da fé, pois são como as mariposas que procuram a luz para mendigar socorro. Atende-os o quanto possas.

O doente pede o repouso das horas e como doentes, deves entender todos aqueles que acreditam que o ódio, a vingança e o ciúme podem patrocinar a paz nas suas vidas.

Com todos utiliza­se o conta gotas do amor, aplicando a cada qual o benefício na medida que não falte e na razão que não sobre.

***Ernesto***